

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

RISCO DA POLIFARMACIA EM IDOSO

Angélica De Castro Silva (Angelica.liro@gmail.com)

Sara Maria Mota Barbosa (sarakmota@hotmail.com)

Karla Mayhara Braga Pereira (karlamayarabraga@yahoo.com.br)

Evelin Kesia Da Silva Candido (evelinkesiacandido@gmail.com)

Isabelle Viana Sousa (isabelle.viana@gmail.com)

Introdução;O envelhecimento populacional tem ampliado os desafios da atenção à saúde, especialmente no uso racional de medicamentos. A polifarmácia, definida como o uso concomitante de cinco ou mais fármacos, é prática comum entre idosos e está associada à presença de múltiplas doenças crônicas e à vulnerabilidade funcional. Embora necessária em muitos casos, pode causar reações adversas, interações medicamentosas, quedas, hospitalizações e declínio cognitivo. Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar os principais riscos e fatores associados à polifarmácia em idosos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases SciELO, BVS e Google Acadêmico, no período de 2016 a 2025, utilizando os descritores “polifarmácia”, “idosos”, “riscos” e “medicamentos”. Resultados: Foram incluídos nove artigos originais que abordavam o tema na atenção primária e hospitalar. Os resultados apontaram prevalência variável de polifarmácia, entre 13,9% e 57,7%, predominando entre mulheres, idosos com mais de 70 anos e portadores de comorbidades como hipertensão, diabetes e dislipidemia. Os fatores mais relacionados foram a idade avançada, o número

de doenças crônicas, a ausência de revisão terapêutica e o uso de medicamentos potencialmente inapropriados. Entre os principais riscos, destacaram-se as interações medicamentosas, as quedas e o comprometimento cognitivo. Conclusão: Conclui-se que a polifarmácia é um fenômeno multifatorial que exige intervenções interdisciplinares, com destaque para o papel do farmacêutico clínico na revisão periódica das prescrições e na educação em saúde. Estratégias voltadas ao uso racional de medicamentos são essenciais para garantir a segurança do idoso e

Palavras-chave: polifarmácia idosos riscos medicamentos atenção à saúde.